

Mercado de trabalho continua desacelerando em Santa Catarina pelo terceiro mês consecutivo

Em maio, o saldo das contratações de trabalhadores formais em Santa Catarina foi de 3.596 vagas, o menor saldo positivo desde junho de 2020 (1.767). Ademais, o resultado é -49,7% menor do que o de abril (7.153), -69,7% abaixo do de março (11.867), -82,2% do de fevereiro (20.192) e -78,3% do de janeiro (16.605). E assim, o mercado de trabalho catarinense solidifica a tendência de desaceleração nas contratações. Frente à maio de 2022, o desempenho de agora é -51,1% inferior àquele.

No cenário nacional, o resultado é semelhante. Com saldo de 155.270 novas vagas, maio apresentou recuo de -14,4% no saldo das contratações de abril (181.436) e, no ano, só é maior do que o de janeiro (86.099). Após, o ápice em fevereiro (248.937) o saldo tem sido decrescente mês a mês. Na comparação com o resultado de maio de 2022 (277.736) há uma queda de -44,1%.

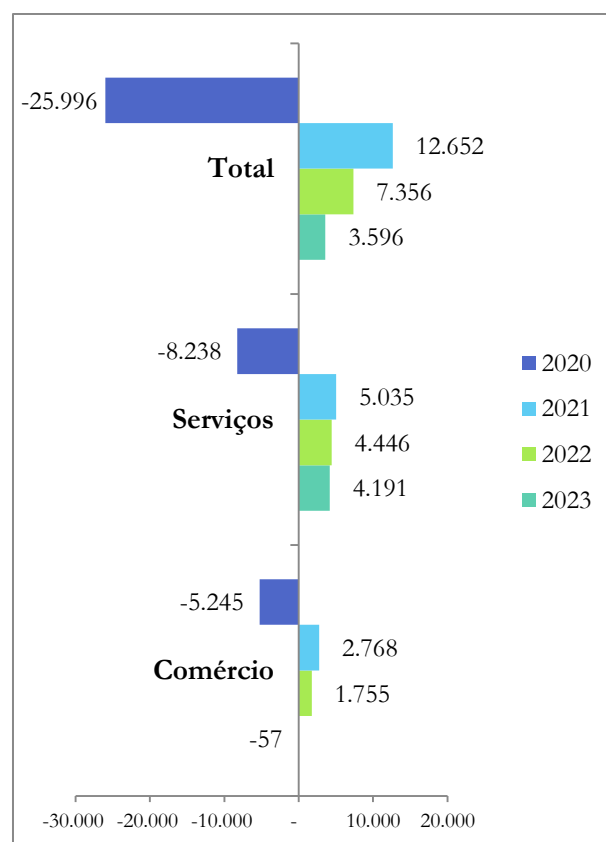
Joinville, Itajaí e Navegantes foram os municípios catarinenses com maiores saldos de contratações em maio: 703, 610 e 569, respectivamente. Na cidade dos príncipes, o setor de serviços comandou a expansão com 745 novas vagas, contrabalanceado pelo saldo negativo do Comércio, -109.

Na contramão, pelo segundo mês consecutivo, São Joaquim foi a cidade com maior saldo de contratações negativo, -739. Valor que representa 9,9% do estoque de trabalhadores formais da capital nacional da maçã. Outras três cidades que apresentaram saldos negativos com importante participação relativa sobre o estoque foram: Urupema (51,0%), Paineira (24,2%) e Lebon Régis (12,1%).

O resultado de maio reflete forte dinâmica nas extremidades do mercado. Por um lado, o setor de serviços mantém à liderança na geração de postos de trabalho formais pelo quarto mês consecutivo com saldo de 4.191 vagas. Por outro, o setor agropecuário reduziu 1.201 postos. E, desta forma, o movimento fora suavizado pelos saldos do comércio (-57), da construção (671) e da indústria (-8). Ainda sim, o

volume de contratação no setor de serviços é -6,4% menor do que o observado em abril e -5,7% inferior ao registrado em maio de 2022. Já no setor de comércio o saldo negativo encerra a sequência de três saldos positivos consecutivos no estado.

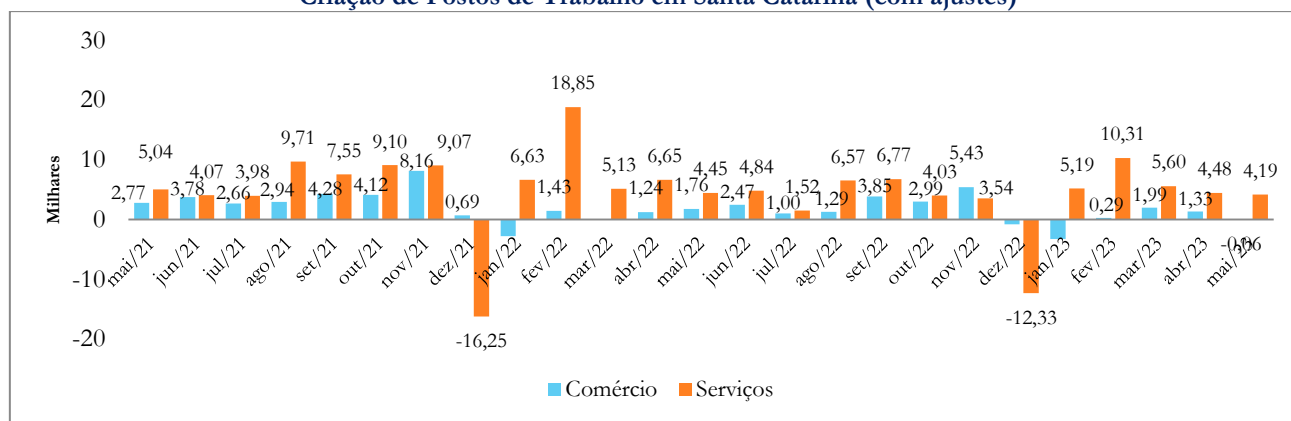
Saldo de emprego em Santa Catarina no mês de maio (com ajustes) – Comparativo anual



Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência

No acumulado de janeiro a maio de 2023, a economia brasileira gerou 865.360 novos postos de trabalho, sob a liderança do setor de serviços com 521.540 vagas, o que representa 60,3% do total. Em Santa Catarina, esta geração é de 59.413 vagas e o setor de serviços também lidera, com 29.764 vagas, sendo responsável por 50,1%. Neste quesito, o estado apresenta o quinto maior saldo do País.

Criação de Postos de Trabalho em Santa Catarina (com ajustes)



Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência

A análise dos segmentos do comércio revela que apenas um dos três apresentou saldo positivo em maio, porém, em menor magnitude do que em abril. Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas gerou 379 novas vagas no mês, volume 10,6% menor do que no mês anterior.

Por outro lado, O Comércio Varejista apresentou saldo de -267, o seu pior resultado em 2023, até agora. E o Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas mostrou saldo de -169, o primeiro resultado negativo em 2023. O último tinha sido em dezembro (-434).

Novamente, dos oito grupos do Comércio Varejista, quatro apresentaram saldos positivos e quatro negativos.

Pelo lado positivo, destaca-se Material de Construção, o único agrupamento que apresentou variação positiva na passagem do mês ao sair de saldo negativo de -107 em abril para um positivo de 18 em maio. Ademais, Artigos Farmacêuticos, Médicos, Ortopédicos, Perfumaria e Cosméticos que

desacelerou de um saldo de 296 em abril para um de 138 em maio. Situação semelhante ao de Combustíveis para Veículos Automotores que saiu de 86 para 75, e ao de Outros artigos de uso pessoal e doméstico que passou de 169 para 21.

Entre os segmentos que apresentaram saldos negativos em maio, chama atenção Hipermercados e supermercados e produtos, alimentícios, bebidas e fumo que após sofrer forte desaceleração em abril, apresentou significativo resultado negativo em maio (-334).

Já os outros três agrupamentos, Artigos de vestuários e acessórios, calçados, joias e relógios (-45) e Artigos culturais, recreativos e esportivos (-50) e Equipamentos de informática e comunicação e artigos de uso doméstico (-90), vêm de resultados negativos em abril e acendem o sinal de alerta, pois não se trata mais de uma desaceleração e sim de contração dessas atividades produtivas.

Criação de postos de trabalho no comércio por setor (com ajustes) - 2023

Grupos do Setor de Comércio	Maio/22	Abril/23	Maio/23
I - Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	388	424	379
II - Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	345	547	-169
III - Comércio varejista	1018	358	-267
Artigos culturais, recreativos e esportivos	7	-18	-50
Combustíveis para veículos automotores	162	86	75
Equipamentos de informática e comunicação e artigos de uso doméstico	-38	-212	-90
Material de construção	71	-107	18
Hipermercados e supermercados e produtos, alimentícios, bebidas e fumo	392	169	-334
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	91	296	138
Artigos de vestuários e acessórios, calçados, joias e relógios	288	-25	-45
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	45	169	21
Total do setor (I+II+III)	1.751	1.329	-57

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência

O setor de serviços continua desacelerando o ritmo de contratações em Santa Catarina pelo terceiro mês seguido e, em maio, adicionou 4.191 novos postos de trabalho. Em abril o volume foi de 4.476 e, em março foi de 5.597.

Dos catorze segmentos analisados, apenas dois apresentaram saldos negativos: Alojamento e alimentação (-37) e Atividades imobiliárias (-6). Além desse resultado, a primeira atividade econômica já contabiliza mais outros três saldos negativos em 2023, em janeiro (-401), em março (-295) e em abril (-437). E, embora o desempenho não seja desejável, ele pode indicar certa sazonalidade do setor.

Por outro lado, quatro segmentos se destacaram em maio: Informação e comunicação (193), Artes, cultura, esporte e recreação (166), Atividades profissionais, científicas e técnicas (431) e Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (246). Diferente das demais, tais atividades avançaram os seus respectivos saldos em 109,8%, 62,7%, 25,3% e 24,2%.

Dentre os segmentos que desaceleraram o ritmo de contratação, Administração pública, defesa e seguridade social, é o que mostrou maior redução na passagem do mês, -62,2%. Ainda sim, foram adicionados 109 vagas nesta atividade.

No mesmo sentido, também é digno de nota a redução de -49,5% no saldo de Transporte, armazenagem e correio (446) que é uma das atividades com maior expansão no período de recuperação econômica pós-pandemia. Além de Educação que reduziu o saldo em -38,3%.

Ainda se deve observar que Outras atividades de serviços (139) apresenta o seu terceiro resultado decrescente em seguida, ao diminuir -15,8% na passagem do mês. O que pode ser sinal de um movimento lento de realocação de trabalhadores nesta atividade.

Nos seis últimos meses, Saúde humana e serviços sociais apresentou expansão significativa em termos absolutos. Mas, após um pico de contratação no mês de março (1.978), o movimento vem perdendo fôlego e adicionou 788 novas vagas em maio, resultado 2,8% menor do que o de abril.

Por fim, as Atividades administrativas e serviços complementares continuam adicionando expressivo número de vagas no mês a mês (1.370). Entretanto, o volume também vem desacelerando, -0,7%. Convém lembrar que este segmento apresentou um recorde em janeiro de 2023 (2.641) e então caiu por dois meses seguidos e, logo após, recuperou-se em abril (1.380) permanecendo com o elevado ritmo de expansão.

Criação de postos de trabalho no setor de serviços por agrupamento (com ajustes)

Grupos de serviços	Maio/22	Abril/23	Maio/23
Administração pública, defesa e seguridade social	275	288	109
Alojamento e alimentação	154	-437	-37
Artes, cultura, esporte e recreação	126	102	166
Atividades administrativas e serviços complementares	164	1.380	1.370
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	239	198	246
Atividades imobiliárias	10	88	-6
Atividades profissionais, científicas e técnicas	887	344	431
Educação	498	561	346
Informação e comunicação	522	92	193
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	0	0	0
Outras atividades de serviços	198	165	139
Saúde humana e serviços sociais	441	811	788
Serviços domésticos	0	1	0
Transporte, armazenagem e correio	932	883	446
Total	4.446	4.476	4.191

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência